



Brasília, 14 de março de 2022.

## 16 DE MARÇO OS SPF IRÃO ÀS RUAS PELA RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Em seu último ano de governo, Bolsonaro continua com sua política conservadora neoliberal, que se resume na venda de estatais a preço de bananas, desnacionalização da economia, destruição do mercado consumidor interno com o aumento do desemprego e da miséria, erosão dos direitos trabalhistas, e com isso a economia continua parada. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação atingiu 12,6% no terceiro trimestre de 2021, o que significa queda de 1,6% na comparação com o segundo trimestre de 2021. O número de pessoas em busca de emprego no país recuou 9,3% e, com isso, chegou a 13,5 milhões e com inflação em alta segundo os dados do IBGE o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), indicador oficial de inflação do país, encerrou 2021 em 10,06%. O resultado ficou acima do teto da meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), de 5,25%, e é o maior em 6 anos, com isso ocorre a expansão da fome e da pobreza. A política econômica de Guedes/Bolsonaro é ruim e a solução para o governo é a venda do patrimônio público. Não existe política de investimentos públicos, e só com investimento o país recuperará o crescimento e a geração de empregos. Para que isso ocorra algumas medidas deveriam ser tomadas, como: taxar as grandes fortunas e cobrar os banqueiros, que só em 2021 obtiveram lucros líquidos de quase 30%. Soma-se a essa situação o conflito que ocorre na Ucrânia, que atingirá a economia mundial, um dos impactos é o aumento do desemprego na Europa, a elevação da taxa de juros nos EUA, a desaceleração da economia chinesa. Além disso, existe o risco do surgimento de novas cepas do vírus da Covid-19 e de piora da pandemia. É nesse cenário que entra a greve unificada dos Servidores Públicos Federais (SPF). A busca pela recomposição salarial continua, com a agenda de mobilização proposta pelo Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais que define a deflagração de greve unificada para o dia 23/03. A Direção Nacional da FASUBRA manteve a sua linha de atuação junto às entidades que participam do FONASEFE em buscar a unidade para construir a greve e embora a posição da Federação era de início da greve dia 09 de março, havia uma fragilidade em diversas entidades para acompanhar a data do dia 09/03. Sendo assim, a FASUBRA em sua plenária definiu absorver o calendário proposto pelas entidades que compõem o Fórum. Agora é hora de construir a paralisação para dia 16/03 e a deflagração da greve no dia 23/03. Nesse momento é fundamental intensificar a pressão no governo de Bolsonaro que tenta por todas as vias recuperar o prestígio para a disputa eleitoral no segundo semestre. A busca pela recomposição será uma grande vitória nesse período, uma vez que a luta dos SPF conseguiu enterrar a PEC 32 de vez. A Direção Nacional da FASUBRA orienta a todas as entidades de base a



seguirem o calendário aprovado na Plenária Nacional e participar da paralisação do dia 16/03, além de construir a greve do dia 23/03. Vamos derrotar Bolsonaro nas ruas!

## RELATÓRIO DA REUNIÃO VIRTUAL DO FONASEFE

**Presentes:** Amauri e Fran (ANDES), João Paulo-FASUBRA, CTB, Fabiando dos Santos, Thiago Duarte, Márcia Abreu (FASUBRA), Marco Aurélio Sinaít, Pedro Armengol Condsef-CUT, Sergio Ronaldo Consdesf, Elizabeth Zimmermann, Tancredi Sinal, Toninho Alves FASUBRA, Fabio SINAL, Dao Real (Sindifisco), Lobão e Diego (SINASEFE)

### 1) Informes

Stephano da Cajuína – comunica que hoje sai card do dia 16 de março.

Apresentação da atividade com Youtuber.

- 1) Canal Meteoro – Entrevista com um dirigente sindical (*a definir*), após a live de notícias do dia. Duração de aprox. 1h. Tema 'Por que é necessário o reajuste salarial dos servidores (as)'. Propostas de datas Dia 16, 17, 18, ou 22. Às 21h.
- 2) Papo com Paulo Betti no canal da Reforma Administrativa Já. Entrevista com um dirigente sindical (*a definir*), após a live de notícias do dia. Duração de aprox. 1h.

### PROPOSTA DE ORÇAMENTO

1. Agente de relações públicas ..... R\$ 2.000,00
2. 6 cards de divulgação ..... R\$ 660,00
3. Cachê Meteoro ..... R\$ 5.000,00
4. Patrocínio direcionado extra ..... R\$ 2.000,00

**Toninho** (FASUBRA) dá informe sobre a construção da greve por tempo indeterminado com deflagração do dia 23 por parte da categoria, estão realizando assembleias. Vão organizar o dia 16 para mobilizar a categoria.

**Fran** (ANDES) faz informe sobre a reunião com entidades de Brasília e nacionais no dia 10 na CUT que centrou esforços na organização do dia 16: concentração às 9h e depois marcha até o Bloco P. Também a necessidade de manter uma vigília em frente ao MEC depois deste dia.

**Fabio do SINAL** faz informe sobre a paralisação do dia 09 e os impactos das ações da categoria no dia. Também vão se somar ao dia 16.

**Sérgio Ronaldo** – fala da importância do Comando Nacional de greve, mas questiona como ele funcionará. Também comenta sobre as tarefas de cada entidade para o dia 16, que já estão sendo



encaminhadas. E as caravanas que estão sendo organizadas para o dia. Manter o QG na frente do Ministério da Economia: tenda, água, bandeiras.

**Fabiano** – Processo de organização para tentar levar uma boa presença no dia 16 em Brasília, e ao mesmo tempo, um esforço para construção da greve em si. Categoria do judiciário amplamente ainda em teletrabalho (economia e produtividade do judiciário). Atividades como 'Viradão da recomposição', com debates, trazer as pessoas para se sentir parte da construção da greve. Assembleias estão acontecendo. Boa delegação no dia 16.

Avalia como boa atividade a plenária nacional que lançou o comando de mobilização.

### **PAUTA DO 16 de março**

**Após as considerações de vários companheiros(as), foram apresentadas as seguintes propostas.**

- 1) Concentração na frente do Espaço do Servidor caminhada até o Bloco P. As tarefas desse dia já foram distribuídas e estão sendo encaminhadas. Reforçar a convocação
- 2) Ainda em avaliação: a questão do setor da educação finalizar o ato na frente do Ministério da Educação. Proposta apresentada pela FASUBRA
- 3) Vigília permanente na frente do Ministério da Economia (Bloco P ou Bloco C) do dia 17 ao dia 22. Ainda está em aberto a metodologia de como funcionará este espaço. Ponderou-se a necessidade de chamar as entidades de base nos moldes da PEC 32, ou então, fazer um revezamento das entidades em diferentes horários.

**ENCAMINHAMENTO** - 17 a 22 de março – Vigília permanente e as entidades se manifestam que dias estarão presentes, mas isso será definido no dia 15. Panfleto para distribuir. No mínimo duas entidades responsáveis por dia

- Reunião no dia 15 online para organizar o dia 16 e a vigília. TERÇA-FEIRA, 8H30

- Reunião de avaliação no dia 17, na CUT DF para avaliação do dia 16.

- Responsável por elaborar o panfleto até o dia 15 para ser apresentado – Pedro pela CONDSEF.

### **PROPOSTA DA CAJUÍNA DAS ATIVIDADES VIRTUAIS**

#### **Encaminhamentos**

- Dividir o recurso entre as entidades presentes.

- Dia 22 no Canal Meteoro.

- Paulo Betti a partir do dia 24



### **Avaliação da camiseta e da arte da agenda de mobilização**

- Lobão fez considerações sobre a camiseta ser parecida com a PE C32 e a comunicação do Sinasefe acredita que isso não está adequado.
- Fabiano considera que a proposta de colocar 5 anos na camiseta não unifica todas as categorias.
- Stephano comenta que precisa fazer uma transição entre campanha da PEC 32 e campanha salarial. Carimbo da PEC 32 ficou muito conhecido. E estão usando o capital da página para esta nova campanha;

ENCAMINHAMENTOS – retirar 5 anos, sem o índice e COLOCAR NEGOCIA JÁ.

### **ATO DE PORTO ALEGRE NO DIA 01 DE ABRIL**

Ter um card do Fonasefe.

## **REUNIÃO VIRTUAL FASUBRA COM FORGEP SOBRE DECRETO 10.620**

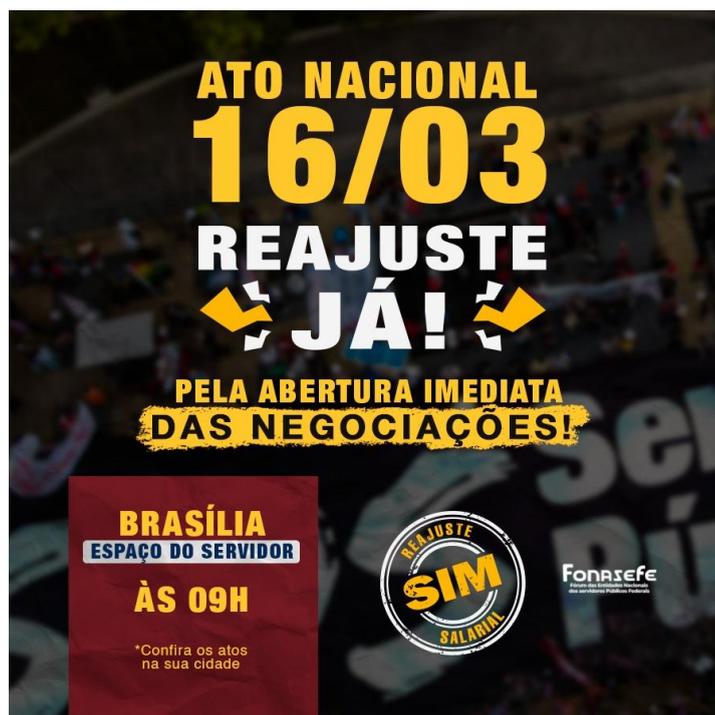
No dia 08 de março, a Direção da Fasubra esteve reunida com o Forgep e o representante do INSS para discutir o Decreto 10.620. A representante do Forgep Miriam Dantas abriu a reunião saudando os participantes e explicando o objetivo da reunião de discutir com o representante do INSS, Sr Olacir, os argumentos do órgão para que esse Decreto se efetive. Segundo o Sr. Olacir, o INSS treinou 200 pessoas que serão responsáveis por atender 700 mil trabalhadores das autarquias e fundações. Ele também afirmou que nada vai mudar com relação aos direitos dos aposentados e que haverá uma segunda porta de entrada ao sistema e um canal de comunicação. Os diretores da Fasubra questionaram como 200 pessoas, por mais eficientes que sejam, poderiam atender 700 mil usuários/as, principalmente em se tratando do RPPS, que os trabalhadores do INSS não dominam. O Sr. Olacir foi questionado sobre haver uma “segunda fila” privilegiando os servidores públicos, quando os princípios da administração pública não permitem tratamento desigual dentro do mesmo órgão. Quanto à afirmação que os direitos continuarão os mesmos, acreditamos que não há nenhuma garantia, porque ninguém em sã consciência pode fazer essa afirmação. Entendemos que as mudanças na carreira virão em função de uma provável tentativa de quebra de paridade, nos próximos ajustes da carreira. Quanto ao canal de comunicação, segundo ele, já existe, o problema é que não funciona, mas informou que um sistema está sendo feito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte para dar celeridade ao processo. Esperamos que funcione, mas não podemos deixar de expressar nossa indignação por os/as aposentados/as deixarem de ser “afagados/as” (segundo Sr. Olacir) pelos colegas de suas Instituições, para serem “afagados/as” por um programa de computador! Foi também questionado o objetivo dessa mudança, já que as Universidades vão receber a documentação e perder o poder de decisão, pois terão que enviar a documentação para o INSS para efetivar cada aposentadoria, ficando com o ônus de explicar ao colega o motivo de eventual demora (já que hoje uma aposentadoria no RGPS leva em torno de três anos). Imagine-se quanto tempo vai levar uma reclamatória de pagamento feita de forma indevida. Questionado sobre



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

o calendário, o Sr Olacir informou que sairá um novo cronograma, suspendendo a portaria 1.365, pois no ano de 2022 só serão transferidas as Universidades com até 2000 aposentados. No total são 161 Instituições, incluindo Universidades e Institutos Federais, sendo que três Institutos Federais já fizeram a transferência e outras 94 Instituições serão transferidas em 2022. As demais passam para o novo calendário em 2023, o que nos dá mais tempo para tentar barrar esse processo, eivado de inconstitucionalidades. Entendemos que o INSS não tem condições de assumir essa demanda que precisaria ser mais discutida com todos os envolvidos. O que nos parece é que estamos convivendo com o princípio da privatização da Previdência Pública Brasileira, o que vai trazer muitos prejuízos para todos os aposentados, aposentandos, pensionistas e para todos os servidores das Autarquias e Fundações.

## ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS SPF LANÇAM O COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DA GREVE UNIFICADA



A FASUBRA Sindical participou na quarta-feira (9/03) do lançamento do Comando de Mobilização e Construção da Greve, em conjunto com as entidades nacionais que compõem o FONASEFE, FONACATE, centrais sindicais e fóruns estaduais. Há mais de 2 meses buscando diálogo com o governo sobre a defasagem salarial, sem qualquer resposta, os servidores públicos federais deflagram GREVE GERAL UNIFICADA a partir do dia 23 de março. Na próxima quarta-feira (16/03), trabalhadoras e trabalhadores realizam ato nacional pela recomposição salarial de 19,99%. Para o coordenador-geral da Federação, Toninho Alves, a criação do Comando é uma demonstração da unidade das entidades do serviço público federal, no intuito de construir uma grande greve. “Uma



greve que potencialize a retomada das ruas também de todos os trabalhadores nesse ano de 2022. É importante ressaltar que nós saímos de um grande embate em 2021, que foi a vitória, mesmo que parcial, da PEC 32. Uma vitória importantíssima que demonstrou que nós temos condições sim de derrubar este governo e seus projetos. A FASUBRA desde o mês de dezembro, na sua plenária, têm apontado a necessidade da construção de uma greve unificada a partir do início deste ano”, afirmou. Toninho destacou que a última plenária, realizada nos dias 4 e 5 de março, absorveu o calendário apontado pelo FONASEFE. “Sabemos que há condições do governo pagar o reajuste. Reajuste não, a recomposição salarial dos servidores públicos federais. Sabemos que há verba para isso e que o governo tem buscado ao longo do seu mandato e ao longo da história destruir não só o serviço público, mas o Estado brasileiro. Toninho citou ainda os ataques específicos à Educação feitos pelo atual governo. Ato Nacional no dia 16/03 Na próxima quarta-feira (16/03), servidoras e servidores públicos federais promovem grande ato em Brasília e nos estados, como parte das ações da Campanha Salarial. Com o tema “Reajuste Salarial Sim”, a concentração na capital está prevista para iniciar às 9h no Espaço do Servidor e depois segue para o Ministério da Economia (Bloco P). A DN da FASUBRA orienta as entidades de base a reforçarem os atos nas capitais e municípios.

**CALENDÁRIO****MARÇO**

16	Ato Nacional - Um dia de mobilização nacional dos SPF em defesa da recomposição salarial 19,99%
23	Deflagração da greve unificada dos SPF

**ABRIL**

01	ATO EM PORTO ALEGRE
----	---------------------